



INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO NOVO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA UNIDADE CURRICULAR NA 1ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Heverton Fagner Silva de Alencar ¹
Marseille Evelyn Lessa de Santana ²

RESUMO

Com a implementação do Novo Ensino Médio a organização de itinerários formativos, parte flexível na matriz curricular, é componente para essa nova estrutura em que o estudante é o principal protagonista. A partir dos eixos estruturantes para os itinerários formativos, sugere-se a iniciação científica na educação básica como unidade curricular imprescindível para um itinerário comum no ensino médio para que estudantes conheçam a ciência, isto é, suas hipóteses, métodos, experiências, possibilitando o aluno a ter contato com o ambiente acadêmico antes mesmo de ingressar na universidade, e, sobretudo, que sejam capazes de desenvolver o pensamento crítico a fim de resolver problemas complexos na sociedade. Este estudo analisa a experiência de estudantes da 1ª série do ensino médio, numa proposta de trabalho de iniciação científica a partir da inventividade e inovação, corroborando para o desenvolvimento de estudantes autônomos e protagonistas em seu processo de aprendizagem, conscientes do seu papel transformador na sociedade.

Palavras-chave: Iniciação Científica, Itinerários, Ensino médio, BNCC, Aprendizagem.

¹ Mestre pelo Curso de Diversidade Biológica da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, hevertonalencar.biologo@gmail.com;

² Mestre pelo Curso de Educação da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, marseillelessa@gmail.com;